

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade Anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 29 DE JULHO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 30

De bem longe

Dia 18 proseguimos a viagem sempre magnífica, comendo abundantemente, passando admiravelmente bem, sem enjoos, mesmo porque muitas vezes iam as Pedras Brancas e encontrávamos o nosso Guahyba mais agitado do que agora se apresentava o oceano.

Continuava a fazer as delicias da viagem o excelente companheiro cel. Antonio Silva e agora também enchia-nos de prazer o distincto engenheiro rio-grandense dr. Tavares Lelito com as suas aneddotas pitantes e A. de Lemos Bastos da firma dessa capital Bastos, Carvalho & C. com os seus fins e bem arranjados traços.

E assim quasi sem apercebermos disso ás 22 horas de 13 de trovantamos o pharol de Santa Martha, lugar a que muitos se referem com pavor mas ao qual tinhamos a felicidade de attingir sob um mar de rosas.

Pela madrugada o Itagiba diminua a marcha porque não poderia ao por outra não deveria attingir á barra de Santa Catharina á noite, visto ser de perigos a entrada.

Florianópolis tem duas barras de acesso: a do sul e a do norte. Entramos pela do sul, cujo acesso depende de marés.

Temos visto fortes accusações ao governo do nosso Estado por não estarem ainda desobstruídos os canais interiores, mas o prejuizo que disso resulta quasi que prejudica somente ao Estado sulino; entretanto, em Florianópolis vê-se a entrada da respectiva barra cheia de dificuldades, embaraçada por grandes baixios, sem que o governo cuide de remover essas dificuldades, quando esses embaraços affectam no progresso de todos os Estados do Brazil, cuja navegação tem em Florianópolis um entreposto obrigatório.

Não fosse a pericia do distincto e habil commandante do Itagiba, sr. Thomaz Marsh, que é de um zelo inextinguível e um perito nautico, teriamos ficado encalhados na barra de Florianópolis á espera de maré; assim mesmo estivemos cerca de 1 hora parados, o navio se arrastando, porque estava em 13 pés quando a barra tinha apenas 12.

O Estado de Santa Catharina é formado por muitas ilhas da qual é Florianópolis a maior, separada do continente por um estreito.

Tem Florianópolis uma bahia lindissima.

O vapor ancorou ao largo, e nós ficamos pezarosos por não desembarcar, mas a isso fomos obrigados pela chuva que então caía.

Soubemos entretanto, que nesse dia, 14 de Julho, seriam realizados em Florianópolis grandes festas em homenagem á data que se comemorava.

Divisamos tambem nas proximidades do porto um bondinho puxado a burros e interrogando um passageiro sobre o assumpto fomos informados de que em Florianópolis ainda não

ha tracção electrica porque as exigencias de suas 12 mil almas ainda isso não reclamaram.

A's 14 horas proseguimos viagem, sabido á barra já ao pôr do sol e então deixamos a uma fortaleza de Santa Cruz localisada em ponto strategico e excelente.

A's 19 horas jantamos admiravelmente apesar do mal tempo, fomos feitos papel teio nas outras refeições nas quaes era observado o seguinte horario: café ás 8 horas, lunch as 10, almoço lauto ás 12, chá as 16, jantar ás 19.

Dia 15 ás 9 1/2 horas chegamos a Paranaíba, a cuja entrada se descortina lindissimo panorama pelas serras e montanhas que a circundam.

Uma leia nota estava reservada para ser dada pela Allan, dega local que demorou cerca de 1 hora para fazer a visita regular.

Não podemos deixar de fazer córo com as geraes censuras que despertou uma tal procedimento, imperdoavel, porque ao entrar se a barra, uma hora antes, já possui a communicação.

Todos nós de convir que essa quasi desnecessaria visita a um vapor que procede de porto nacional, sem ter tido communicação alguma com vapor procedente do estrangeiro, precisa ser amenizada pela pressa com que se deixa a sefello não o entende, assim, porém, á Alfandega de Paranaíba.

Tambem ali não desembarcamos e fomos a Antonina onde o Itagiba foi receber carga. Devido a ser hora de almoço deixamos de visitar a cidade.

A's 14 horas voltamos á Paranaíba e com quanto não a houvessemos visitado soubemos por informação ser uma cidade adiantada. Possui iluminação electrica, exgotos, bons hotéis, etc.

As 15 horas deixamos Paranaíba em direcção a Santos e agora o Itagiba levava melhor marcha, graças a ter feito em Paranaíba larga provisão de nó de pinho, que devido a ser muito resinoso, dizem se entendidos que leva vantagem como combustível, ao carvão nacional.

A's 8 horas de 16 chegamos a cidade de Santos, observando, entristecidos que até esse importante porto brasileiro apresentava um aspecto desolador.

O cruzador Almirante Barroso, um vapor argentino, um veleiro de 4 masts, um vapor da Costeira e mais o nosso que chegava era toda a frota que occupava o out'ora tão movimentado porto de Santos.

Quando contemplamos esse quadro de desolação não encontramos no vocabulario da bella lingua de Camões palavra capaz para anathematizar, essa onda barbara que requintando em malvez e perversidade, infringindo os salutareos preceitos da caridade christá e dos bellos ensinamentos de Jesus.

O Itagiba devido á greve dos estivadores existente no Rio,

por occasião do sua partida de Porto Alegre, deixara de receber carga para o Rio, não adnese poric como em Pelotas e Rio Grande, de maneira que conduzia só para Santos 1200 toneladas.

Teve assim prolongada a demora neste porto, annunciando a sua partida para o Rio para ás 12 horas. Ráido de os barcamões e tivemos a melhor das impressões.

Santos é uma cidade moderna, essencialmente commercial, com uma grande quantidade de estabelecimentos bancarios, ruas extensas, largas, muito asseadas, de calçamento excellente, a parralelepipedos e algumas asphaltadas.

Possue praças bem cuidadas, e uma extensa e larga avenida toda arborizada.

Tem tanta iluminação e na praça principal a estatua de Braz Cubas, bellissimo monumento que a gratidão do povo de Santos levantou em honra do fundador da cidade.

Tem elegantes bonds electricos, com capacidade para 43 pessoas e o passageiro para mandar parar não tem necessidade de sair do seu lugar porque em todos os la'austros ha interiormente botões electricos dos quaes o passageiro serve-se para dar signal de parada. As passagens variam de preço conforme a distancia a percorrer, desde 100 até 300 rs.

Ficamos satisfeitos porque após 6 dias de viagem saçiamos afinal o nosso appetite para conhecer noticias novas do movimento do paiz; liamos jornaes do Rio e de S. Paulo!

Nas outras cidades percorridas não encontramos infelizmente jornal, que vallesse a caracol.

Infelizmente a primeira noticia que liamos sobre o nosso Estado, e essa era no serviço telegraphico do Estado de S. Paulo, era a da morte de dois conhecidos nossos, o major Rosario e Theodor Meirsch, trabalhador das expatuzias da alandega.

Depois do percorrermos a cidade, bem movimentada, não só pela vida intensa que possui como porque de 2 em 2 horas correm trens para S. Paulo, fomos passear a bella praia de José Menino.

É uma pitoresca e grande praia que constitue a grande atracção dos banhistas, vendo-se em toda a sua extensa elegantes predios, diversos hotéis, pensões e restaurantes.

É avultada a concorrencia de pessoas não só em bands como em automoveis a essa elegante praia.

Ha tambem uma barra que de hora em hora conluz itinerantes para o Guarujá, outra elegante praia onde ha grande hotel com excellent orchestra e outros atractivos durante o dia e até altas horas da noite.

Ao percorrermos a praia de José Menino tivemos nossas recordações dos adorados pagos, pois o Jrio reinante e do qual nos descomostunamos desde Paranaíba, nos trouxe á mente o rio que curtfamos nos ultimos dias em que ali passamos.

Finalmente depois de terminado a bella egreja do Carmo, percorrido um dos muitos e vastos arruazas das doças de Santos e de termos ido á Alfandega, onde fomos gentilmente recebidos pelo respectivo Inspector e outros collegas, deixamos sob a melhor das impressões, o porto de Santos; ás 12 horas para seguir caminho á grande metropole Brasileira.

Santos, 17-7-1918

Portoalegrense.

Instituto Parobé

As classes pobres da nossa capital, o operario, principalmente, no que concerne á educação dos seus filhos, não se pode queixar.

Felizmente, existem, entre nós, estabelecimentos de ensino, que, além de primarem pela rigorosa idoneidade e competência dos corpos docentes, facultam aos pobres, aos desprotegidos da sorte, a possibilidade de se instruirem em todos os ramos do conhecimento humano em alto grau de perfectibilidade.

A par do estudo das letras e das sciencias, aprendem-se em varios desses estabelecimentos a que fazemos referencias, aptitudinadamente, todas as artes e officios technicos, sem que para attingirem ao perfeito conhecimento de umas e de outras, seja necessario aos discentes dispendirem o que quer que seja, sendo que em um delles, quando o alumno já tem algum preparo, começa a ser remunerado na medida do valor do seu trabalho.

Referimo nos, está bem de ver, se, no antigo Instituto Technico Profissional, actualmente sob a denominação de Instituto Parobé, mantido pela Escola de Engenharia e que é, indiscutivelmente, o nosso primeiro estabelecimento de ensino, cuja justa fama, tendo ultrapassado as fronteiras do Rio Grande, é já bastante conhecido, admirado e acatado na grande nação norte-americana e nos mais adiantados paizes do Velho Mundo, para onde, afim de se aperfeiçoarem nas diferentes especialidades do ensino que lhes foi ministrado, têm sido enviados alguns dos seus alumnos, que, invariavelmente, demonstraram, de sobejo, o valor das suas aptidões, honrando o grande Instituto em que se diplomaram, ponho em destaque a superioridade do methodo adoptado na sua instrução e realçando com intenso brilho o saber e a competência dos seus professores.

O Instituto Parobé, fundado e mantido especialmente para a educação gratuita dos filhos de familias de reconhecida pobreza e, particularmente, para os de operarios, merece, com effeito, de qualquer pessoa de senso commum, o respeito elevado e o acatamento devido, a que se ha imposto, depois de varios annos de existencia, a sorte na occasião precisa em que iam soltar o grito de alarma.

Em verdade o Instituto Pa-

robé, além de frisar com dea interesse digno dos mais encômiascos applausos, do negro e honrando chãos do amphibolito no centenas de mezinhas, que, em virtude da situação precaria e penosa dos seus progenitores, estariam, irremediavelmente, condemnados á condição humilhante e degradante de parias da sociedade, inaptos, portanto, de cooperarem pelo desenvolvimento e pelo progresso da collectividade, leva o seu altruistico empreendimento ao ponto de, depois de diplomados os seus alumnos, quando estes já se encontram em condições de ganhar facil e honradamente a vida e de servir de grimo e amparo das familias, empregar os como mestres e contra-mestres nas suas officinas, conforme o valor do seu preparo, substituindo, assim, pouco a pouco, os profissionais contractados no estrangeiro para o ensino das artes e officios.

Deste modo, depois de concluidos os seus estudos, no proprio seio carinhoso onde beberam, avidos de saber, a seica fortificadora da instrução, encontram os alumnos do Instituto Parobé o justo galardão dos seus estorços, no emprego e consequente remuneração das suas aptidões.

Não cabem no acanhado espaço destas linhas, a a nossa franca intellectualidade não encontraria, mesmo, phrases, sufficientemente vigorosas, que podessem traduzir, toda a admiração e respeito que nos merece este grande estabelecimento de instrução, sem duvida alguma, uma das glorias do Rio Grande e que põe em relevo e destaca os nossos creditos de Estado adiantado e progressista.

F. Campes.

A GREVE

Ha muito que os factos de correntes da miseria que campavam, em treva, entre nós, indicavam, com vehemencia, que a revolta manifestada em greve, seria o seu necessario epilogo.

O que não podiamos antever devido a certo optimismo, foi o resultado dessa tentativa ensaiada pelo operariado faminto, cahindo exanime, pellido ante a traqueza do estomago collado a espinha devido a alta de alimentação ser incompativel com a sua míngua da bolsa.

O cadaver ambulante quiz reagir contra a fome, porém apenas balbucou o primeiro protesto, cahiu vencido pela fraqueza physica, rebelde á acção da vontade.

Dessa tentativa resta apenas nos labbos do cadaver, sacco de pelle cheio de ossos, um rictus de protesto como a expressar a palavra - Fome.

A guisa de "de profundis" entalhado entre as idéas que aspiravam em a greve, um estrepitoso e unisono hymno de applausos áquelles que tiveram a energia mascula para suffocar o protesto dos malditos da sorte na occasião precisa em que iam soltar o grito de alarma.

E com tintas da mais tenbroza cor, partindo do mesmo ponto de vista, pintaram um

Qualquer coisa

Porque! Pego na pena e... a pena revolvi. Sendo tão leve e pequena, nesta minha rolagada não corre fora parada. Sobre a alçada do papel.

A musa, que sempre arruma Qualquer coisa, não se agride. Não se move, não se aprima; Olhando-a, vem-me a suspeita Que, para que musa figure, A tomou qualque chulhão.

Mas em mesmo, tristemente, Me sinto encolhido e languo. Como si levasse meu sangue Parasse, rapidamente.

Entretanto mãos a obra, Cumpramos o nosso dever, Assumpto trêms de solera, Querir é quasi poder.

E, hámporo, Molto a pena no tinteiro, Para a tarefa almejada.

Debalde molho e remollo, Nada vim, nem distinguo, Sacudo, uso, caí um plumão, Examino, olho e proollo; A tinta estava gredada.

Deu em droga a harnelada.

Pufancio.

borrão sobre as verdadeiras aspirações da greve e, conserto do seu papel, tornaram-nos englobadamente de — absurdas.

Admittamos que o cerebro operario enfraquecido pela míseravel alimentação, concebese pretenções absurdas que repellem principios consagrados em nosso direito constituido; porém, para sermos justos, temos que admitir tambem que esses absurdos preparados contra basicos dispositivos legais, estão plenamente derimidos por esse não menos offensivo acto as mesmas disposições de lei que obrigou representantes seus a fazerem aquillo que a lei não os obrigava a fazer.

As pretenções da greve, para honra do operariado e em homenagem a Justiça; devemos afirmar categoricamente — não consistiam somente em clausulas absurdas, pois que pediam providencias immediatas para remover a fome, é justa por excellencia e repouso no dileto natural de viver, quer dentro dos humbrades do lar, quer entre a vida de relações sociais.

E a toze ululando no seio de uma sociedade é questão de vida e morte para a politica economica; por que o equilibrio social della depende quasi exclusivamente.

Essa clausula, que actualmente é o phantasma dos governos, é citada de uma maneira tão secundaria que dá entender aos espiritos desprovidos que ella faz parte integrante das pretenções absurdas.

E' que a fome para certa camada que dorme e vive entre o conforto material, é uma palavra que não existe em seu commodo vocabulario. E a palavra fome, pronunciada por labios operarios tem ainda para elles significação mais obscura e intelligivel, porque se desconhecem aquaria, a estes nem sabem a que casta humana pertencem.

Ao lerem nua folha o incidente que na Fabrica roubou a vida a um operario, esse facto desperta-lhes maior attenção que a morte do electrico tal, que as rodas do animo esmagalharam.

O operario é pago para trabalhar, é um homem de trabalho; a besta é um auxiliar do trabalho; e, sem escrupolos, sem consciencia, deduzem, em sua logica barata, que o operario

A besta humana do trabalho. Vem a sociedade e corrobora...

pesarem os sofrimentos físicos e moraes, terão por certo, a verdadeira evidencia de tudo quanto acima dissemos.

Até comparado ao animal, o operario se apresenta, dentro das convenções sociais, menos protegido, menos considerado.

E quando algum, possuindo masculina energia para abafar greves em eclosão, o raciocinio calmo ha de se oppor que applaudam incondicionalmente esse facto, que é mais digno de lastima que de elogio.

Porém, é esta mesma sociedade a quem serve estoicamente, que lhe rouba a saúde, atropelia-lhe a existencia, gasta-lhe as forças, desorganisa-lhe o lar, deshonra-lhe os filhos e depois o enxada, negando-lhe todos os direitos, a existencia.

Devia previamente ter procurado saber si é certo que ha movimentos de primeira necessidade de aporçados clandestinamente ao Estado; si productos nossos estão escondidos nos porões de chatas atracadas nos porões de Guaybya e confluentes; si ha de facto armazens, onde os porões estão abarrotados daquillo que se chama pela ausencia.

Si todos esses que procuram abafar as aspirações operarias, ao invés de julgal-os de camarate, se dessem á pequena provação de abandonar o leito ás três horas da madrugada e se dirigissem aos bairros operarios e cercanias de fabricas, haviam de presenciar algo que, por certo, si não tem a alma feita de lodo, lhes obrigaria a suffocar o tumulto do coração consternado.

Devia previamente ter procurado saber si é certo que ha movimentos de primeira necessidade de aporçados clandestinamente ao Estado; si productos nossos estão escondidos nos porões de chatas atracadas nos porões de Guaybya e confluentes; si ha de facto armazens, onde os porões estão abarrotados daquillo que se chama pela ausencia.

A essa hora matinal, emquanto todos dormem e se aconchegam aos grossos acolchados defendendo-se contra essas noites terribes que têm feito, o operario está em caminho para a fabrica ou se aprestando em casa para saber, illuminado pela luz dum fumarento candeeiro, ou duma vela esquelética que não resiste á chama por mais de hora.

Noitadas esplendorosas com Fuscinação, Malia debate por Bertini.

Espalmando a vista para dentro desses lares, veria máes amamentando filhos ás pressas, que, ao sahirem para a fabrica, entregam aos cuidados de outros que também ainda precisam de máximos cuidados maternos. Deixando-lhes a merenda, um pão duro, que mais parece o alimento destinado a crifinidos de galés. Entretanto nelle consiste o alimento dessas innocentes e angelicas creancinhas, que o trituram pensamente, engambelando a sensação do fome.

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

Fóra do lar, rompendo as trevas das ruas, se veem formas humanas que ao pallear da madrugada, quando emfim venceram o longo trajecto medando entre o lar e a fabrica, se pôde melhor observar: Ho-mens curvados pelo frio e mal enroupados, mulheres com os olhos cansados de um sono agitado e falta de repouso, me-ninos e rapazes de chinellos sem meias, com tecidos levisimos a guarnecer os contra a inclementia da estação.

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

Quem são esses homens? paes, esposos, filhos. Quem são essas mulheres? Mães, esposas, irmãs. Quem são essas mocinhas? São futuras mães, futuras esposas, mas que pela negra-danda sorte que as empolgam, tendão desteitas a grinalda de noivado, nos retalhos da des-hora.

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

Esses inlizes da sorte são creaturas humanas e os seus serviços aos olhos do Deus e aos olhos da sociedade si quizes-se vel-os tem a valor que não se pôde comparar ao serviço improdutivo dos degenerados acambarados que visam sugar o suor alheio para converter-lo em ouro dentro das ferreas paredes da burra.

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

São creaturas que diariamente caminham a via dolorosa do trabalho a procura de pão para si, para a mulher e para os filhos, mas que não são vistos através do prisma que se observa o rosto da humanidade.

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

Vivem na dor e somente aquelle que teve a felicidade de conhecer a dor em todas as suas terribes manifestações é que pôde avaliar a dor que constri-ge o martyrio alheio.

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

Si um dia desses que tão infensos se mostrou á causa operaria, tivessom a provação que os inleceita a chumbar incandescente a existencia, então, nessa ririvolta da fortuna, no

Si essa energia tivesse aproveitada a sua pujança da maneira a prevenir e matar a fome dos desgraçados que se esbaltam na lucta pela vida nós também a applaudiríamos como o fazem aquellos que estão a cavalleiro da fome.

PALCOS E TELAS

COLISEU

Em premiere' loi levada, terça-feira, a revista do costumes dozes Mas, como 7, em 3 actos e 5 quadros, da obra do nosso collega Arlindo Ramos e parte musical do maestro Mario Silva, com applausos da numerosa assistência que concorreu á duas sessões.

Todos os artistas trabalharam bem, concorrendo para o exito da revista.

Guarany Durante toda a semana suc-

Banco Porto-Alegrense 86de: Rua 7 de Setembro n. 89. Representantes e Agentes no Paiz e Extrangeiro. Depósitos limitados populares desde 20000 até 10.000\$000

cederam-se neste elegante e luxuoso cine as soirées d'art, de maneira a não podermos julgar qual a mais chio e mais esthetica.

APOLLO Neste confortavel cine as noites artisticas têm se succedido habitualmente, com grande gaudio do oceano humano que as assistiram.

PELO SPORT A extrema escassez da espaço não nos permite entrar em apreciações sobre o excellento programma que será levado a effeito hoje pela Protectora do Turf.

PELO SPORT A extrema escassez da espaço não nos permite entrar em apreciações sobre o excellento programma que será levado a effeito hoje pela Protectora do Turf.

PELO SPORT A extrema escassez da espaço não nos permite entrar em apreciações sobre o excellento programma que será levado a effeito hoje pela Protectora do Turf.

Grande Deposito de Vinhos de Luiz N. Morandi Neste estabelecimento encontra-se o afamado vinho COLONO, preferido pelas pessoas de bom paladar: assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos colonias de 1º ordem. Praça Montevideo 8

Notas religiosas PRIMEIRA COMMUNHÃO - Terá lugar hoje, na Igreja das Dores, com grande brilhantismo, a primeira communhão de um numeroso grupo de creanças de ambos os sexos, ás 8 horas, com missa festiva.

FESTA MENSAL - Ainda na Igreja das Dores, effectuar-se-á a festa mensal em louvor do Immaculado Coração de Maria, ás 8 horas, com celebração de missa e communhão geral.

MEZ DE AGOSTO - O proximo mez de Agosto consagrado ao Coração Immaculado de Maria, será todo elle comemorado solemnemente na Igreja das Dores.

Recordações no exilio Muito saudar. Antes, que me esqueça, quero dizer-te que na minha ultima missiva, quando me referi ao velho maestro e presidente do conselho da Floresta, era ao respeito e popular Luiz Pereira.

Factos e occurrencias Carta anonyma - Ao anonymo que nos enviou uma carta pedindo publicação de factos justinos passados no interior de um lar, avisamos que se achava neste Redacção a quantia que nos enviou para tal e que lhe será entregue, mediante recibo.

Pela imprensa O Guaporense - A 18 do corrente colheu mais um glorioso triumpho a imprensa de Guaporé, com a publicação do Guaporense, que na cidade de Guaporé circula sob a competente direcção dos nossos sociaes V. Menegotto e Manoel Guerreiro.

Materia preterida A falta de espaço nos obriga a preterir para o proximo numero a publicação dos trabalhos do nosso collaborador Paulo Saravia, pelo que pedimos desculpas.

NOVOS No deposito á rua Marechal Floriano n.º 171 (Litoa), junto a alfataria Meneghetti, encontra-se completo sortimento em moveis, colchões, almofadões, camas de vento, etc., a preços de torração.

A. Rodrigues.

Está em campo, providenciando para que essa homenagem, a Virgem do Rosario, se revista de uma pompa compativel com a nossa Padroeira. Vou dar meus parabens ao nosso amigo Arthur Paulino, secretario da confraria pelo brilho que vai ter a grande festa.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonima... EXPEDIENTE: Todos os dias...

Table with 2 columns: Item (Anno, Semestre, Trimestre, Numero avulso) and Value (R\$5000, R\$4000, R\$2000, R\$200)

Table with 2 columns: Item (Anno, Semestre, Trimestre) and Value (R\$10000, R\$5000, R\$2500)

Annuncios e outras publicações, preços convencionaes.

AU LOUVRE Andradas 234 Tem sempre as ultimas novidades em Artigos para homens

BAZAR PELOTENSE Louças, vidros, ferragens, brinquedos... Este brinde é oferecido como prova de gratidão...

MANTEIGA Lobatinha Não ha melhor

Discos para gramophones 15500 discos simples... Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA...

SUDORAL O antiodorifero SUDORAL - E' de valor inestimavel para as pessoas afectadas de suores excessivos...

Grande Tinturaria Massini de Francisco Massini Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas...

Clinica Medico-Cirurgica po Dr. EUGENIO DIAS Especialista em Partos

C. e W. Fettermann leccionam preparatorios, linguas, ciencias mathematicas e physicas...

ALFAIATARIA Germano Petersen Jor. CASIMIRAS: Francezas e Inglezas

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro. Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada...

COMBATENDO O SNOBISMO Appello as senhoras brasileiras A producao dos tecidos nacionaes ja e tao perfeita...

Salão S. Manoel Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc.

CAPPOS Recomendamos os esplendidos carros de praças 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Papeis de casamento Inventarios, certidões, registo de pessoas não registradas...

A MISCELANIA de A. L. SANTOS Brinquedos e novidades para senhoras e crianças...

Dr. Carlos Oscar Clinica geral Demetrio Ribeiro, 62 A Consultas das 4 ás 6 horas

A ELECTRICA. Ead. telegraphica: „LEONETTI“ Fabricante dos Inegualaveis Gramaphones „ELECTRICA“

Aos nossos leitores Nas officinas desta folha promptificam-se com a maxima presteza e correção os seguintes trabalhos: Circulares, avisos, programmas, avulsos, cartões de visitas...

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 30 de Julho de 1918, ás 14 horas. Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

BEBAM

Negrita e Elephante

Bopp Irmãos  **Rua Christovão Colombo n. 61**

Ao Popular
de

Alfredo Signoreffi

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigarito José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem felos.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria
de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglesas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumós, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintes e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito de afamado fumo em corda marca — **SOLITO** — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negócios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - **Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo